



A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA DURANTE AS AULAS REMOTAS NA PANDEMIA

JULIA GRACIELA DE BRITO SILVA; DANIELI FERNANDA DE OLIVEIRA

Introdução: O ano de 2020 foi marcado pela descoberta inesperada de um vírus devastador que trouxe consequências ímpares para a população em todas as áreas da sociedade. O novo coronavírus, de origem chinesa, promoveu proporções variadas e consequências numerosas a saúde humana. Neste cenário de incertezas e novas demandas, a educação precisou dar um passo além do imaginado garantindo a permanência do processo formativo de toda a humanidade. **Objetivo:** Nesse sentido, buscou-se identificar através desse relato os percalços construídos no decorrer da pandemia pelos profissionais da educação que mesmo em meio aos desafios individuais e coletivos tiveram a necessidade de cumprir suas funções através do ensino remoto. **Relato de caso/ experiência:** O mapeamento de práticas de ensino desenvolvidas foram variados entre os docentes e os diferentes municípios que passaram a aderir o uso das Tecnologias digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Alguns meios tecnológicos utilizados estiveram entre *Google Meet*, *WhatsApp*, *Telegram*, programa de edições de fotos *Canva* e de vídeos como *InShot*. As aulas remotas eram programadas por meio do Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) na modalidade on-line e as propostas eram elaboradas baseadas nos pareceres direcionados a Educação do São Paulo, bem como das diretrizes de cada Secretaria da educação Municipal. Era necessário um planejamento das ações educativas e uma rotina diária de aulas remotas, contemplando envio de vídeos e atividades diárias que contavam com a ajuda da família. **Discussão:** Alguns profissionais encontraram dificuldades na inserção tecnológica, uma vez que, esta deveria ser realizada de forma emergente, por este motivo, os docentes criaram uma rede de apoio e passaram a auxiliar um ao outro no cumprimento das novas demandas educacionais. **Conclusão:** A socialização entre os pares proporcionou aos educadores os saberes tecnológicos em sua prática educativa, muitos deles, aprenderam a manusear os artefatos digitais o que de certa forma configurou-se como um novo aprendizado que continuará fazendo parte da ação pedagógica docentes mesmo em tempos de pós-pandemia.

Palavras-chave: **FERRAMENTAS DIGITAIS; PROCESSOS DE ENSINO; PRÁTICA EDUCATIVA; SABERES; DOCENTES**